

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE HEMOPARASITOSE

Bruna Alessandra Marconcine Ribas¹

Vinicius Proença da Silveira²

Vagner Ricardo Lunge³

As hemoparasitoses são doenças caracterizadas por distúrbios hematológicos que acometem os animais domésticos. Dentre elas, as principais são *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.*, responsáveis por infectar canídeos domésticos. A transmissão de *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.* ocorre pela presença de vetores, especialmente o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. As alterações sistêmicas causadas por estas afecções levam os animais a demonstrarem quadros clínicos graves, podendo resultar em óbito. Os métodos diagnósticos comumente utilizados hoje em dia na rotina clínica são, principalmente, a pesquisa de parasitos em lâmina (esfregaço sanguíneo) e testes sorológicos. Devido à apresentação de sinais clínicos inespecíficos, requer-se uma maior precisão na pesquisa dessas patologias, pois o diagnóstico definitivo é indispensável na medicina veterinária para melhor direcionamento do tratamento. Métodos de Biologia Molecular que apresentam maior acurácia, como a técnica de PCR, têm sido demonstrados fundamentais no diagnóstico com especificidade. Este trabalho objetivou realizar um levantamento de amostras de cães submetidas à reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (qPCR) para a detecção de *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.* A metodologia consistiu na obtenção de 78 amostras de sangue total de cães com sinais clínicos suspeitos de hemoparasitoses que apresentavam anorexia, apatia, mucosas pálidas, febre, anemia e trombocitopenia. As amostras são provenientes de atendimentos clínicos realizados no Hospital Veterinário da Ulbra em Canoas, clínicas veterinárias e laboratórios parceiros localizados na região Metropolitana. A avaliação foi realizada em duas etapas: a primeira no período de 2018 a 2019 e a segunda em 2022 a 2023. As amostras foram submetidas à extração de DNA, amplificação e realização de ensaios de qPCR utilizando kits de reagentes NewGene® conforme instruções do fabricante (Simbios Biotecnologia, Cachoeirinha, Brasil). Os resultados demonstraram que 9 (11,5%) amostras foram positivas, sendo elas 4 (5,1%) positivas apenas para *Babesia canis*, 4 (5,1%) positivas apenas para *Ehrlichia spp.* e 1 (1,3%) amostra apresentando coinfeção, sendo positiva para *Ehrlichia spp.* e *Babesia canis* simultaneamente. Dada a relevância veterinária das hemoparasitoses, é necessário aprimorar o processo de detecção de *Babesia canis* e *Ehrlichia spp.*

¹ Aluna do curso de Medicina Veterinária, Bolsista PIBIT/CNPq, brunamarconcine14@gmail.com

² Mestre em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, Bolsista de Fixação de Recursos

Humanos/ULBRA, viniciusdasilveir@gmail.com

³ Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária e do PPGBioSaúde/ULBRA, lunge@ulbra.br

XXIX salão de iniciação científica e tecnológica



Palavras-chave: hemoparasitoses; cães; diagnóstico molecular.